SANTOS, T.V; BARROSO, N.N.F; SANTOS, T.S; SILVA, M.J.S; BORGES, L.B.2022. Cultivares de pimentão cultivadas nas condições edafoclimáticas no sudeste paraense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

Análise bioquímica em pimentões cultivados em altas temperaturas

Thaís Vitória dos Santos¹; Natalia Nayale Freitas Barroso¹; Taylane Santos¹; Madson Jonhnston Souza Silva¹; Luciana da Silva Borges ¹

4

1 2 3

¹UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. PA 256; S/N; Bairro Nova Conquista; CEP: 68627-451;ParagominasPA,<u>nataliaff.agro@gmail.com</u>,thaisvitoria104@gmail.com,Taylane.santos100@gmail.com,Jonhnstons.s@gmail.com, <u>Luciana.borges@ufra.edu.br</u>

10 11

RESUMO

12 13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

O pimentão (Capsicum annuum L.) se destaca como uma das olerícolas mais consumidas no Brasil, e apesar da sua grande produção e consumo no país, ainda tem muitas regiões que não possuem cultivares de pimentão adaptadas ao seu clima. O objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de pimentão cultivados sob as condições edafoclimáticas no sudeste paraense, e determinar suas substâncias bioativas. Desse modo, foram cultivadas na Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, campus Paragominas, com temperaturas médias no período do experimento variando a mínima de 26,3°C e máxima de 32,6°C. Em ambiente protegido, com um delineamento experimental em blocos casualizados com 10 tratamentos (cultivares e híbrido), sendo estas; Itapuã 501, Yolo Wonder, Chapéu de Bispo Combuci, Proveito, Amarelo SF 134, Rubi Gigante, Amarelo Alegria, All Big, Amarelo Satapro Saia e Casca Dura Ikeda, com 4 repetições. As análises de proteína (mg/g), sacarose (mg/g), carboidrato (mg/g), e aminoácido (mg/g). Foram realizadas na Ufra Belém-PA. Os dados foram submetidos a análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa (Software) SISVAR. A cultivar Yolo Wonder se destacou com o maior nível proteico 40.160 mg, seguida da cultivar Amarelo Satrapo com 31.742 mg. Os valores de sacarose foram encontrados com maior efeito significativo na cultivar Amarelo Satrapo 23.942 mg. Nenhuma das cultivares analisadas apresentaram diferença significativa com relação aos valores de carboidratos. A cultivar All Big apresentou os maiores níveis de aminoácido 22.970 mg. Portanto, conclui-se que a cultivar Yolo Wonder foi a que mais se destacou bioquimicamente, seguida das cultivares Amarelo Satrapo e All Big, seriam estas segundo as análises realizadas as cultivares mais indicadas para as condições edafoclimáticas da região de Paragominas Pará.

36 37 38

PALAVRAS-CHAVE: Capsicum annuum L., proteína, carboidrato.

39 40

AGRADECIMENTOS

41 42

43

44

45

A FAPESPA, por conceder bolsa de iniciação científica e apoio financeiro ao projeto (ICAAF-010/2018). A Universidade Federal Rural da Amazônia de Belém e Paragominas-PA. Ao grupo de pesquisa em Horticultura da Amazônia (HORTIZON) pelo apoio e colaboração.